

Capal Notícias



21 de maio de 2021

EM PAUTA

Colheita Solidária: cooperados e Capal doam mais de R\$ 75 mil para APAE de Taquarituba/SP

Doações atingiram o valor requerido pela instituição para a ampliação e construção do novo centro de atendimento

A campanha **Colheita Solidária**, promovida pela Capal em parceria com os seus cooperados, vai colaborar com a construção de um importante espaço de saúde na APAE de Taquarituba (SP). O valor total arrecadado foi de R\$ 75.454,65, que será direcionado para a **conclusão das obras do novo centro de reabilitação**.

A diretora administrativa da instituição, Rosângela Maria da Silva, comenta que a reforma ficou estacionada desde janeiro pela falta de recursos. Por conta da pandemia e a impossibilidade de realizar eventos, a APAE ficou impedida de criar iniciativas consistentes para a arrecadação de fundos.

"A campanha junto com a CAPAL foi extremamente importante. Estamos muito felizes com o resultado e gratos pela diretoria da cooperativa e pela solidariedade dos cooperados da região que sempre nos ajudaram", comemora Rosângela.



centou R\$ R\$ 12.950,00 às doações, completando assim a quantia total da campanha.

O dinheiro será usado para arcar com os custos da reforma, que totaliza **cinco consultórios de psicologia, fonoaudiologia e terapia ocupacional, um banheiro, corredores e uma sala ampla reservada para os exercícios de fisioterapia**.



O valor necessário para a execução do projeto ultrapassava os R\$ 75 mil reais. Na arrecadação, os produtores associados à Capal doaram R\$ 62.809,00. A Cooperativa acres-

Além disso, segundo a diretora, já foi providenciada a troca dos pisos, vidraças, materiais hidráulicos e da cobertura externa. "Agora, todos os pacientes que chegarem de ambulância não terão mais dificuldades, porque melhoramos a estrutura de acessibilidade do prédio", diz. A previsão é de que a obra seja finalizada no mês de junho.

A unidade da APAE de Taquarituba atende 17 municípios da região e recebe mensalmente aproximadamente 600 pacientes, entre portadores de autismo, deficiência intelectual ou deficiência física.

"Os nossos cooperados sempre foram comprometidos com as causas sociais e esse engajamento vem ao encontro com um dos grandes valores da CAPAL, que é a preocupação com o bem-estar e desenvolvimento da comunidade. É muito gratificante promover e participar de campanhas como esta, e observar que a nossa parceria com os cooperados tornam o Agro mais vivo e solidário", comenta Joana Rocha Meira Hermenegildo, gerente da unidade da CAPAL em Taquarituba.



◆ DESTAQUE



A cooperada Fernanda Krieger Bacelar Pereira participou de uma reportagem no jornal Diário dos Campos. Confira trechos da matéria!

Cooperativas Unium somam R\$ 10 bi em faturamento e impactam associados

"Você consegue quantificar R\$ 10,27 bilhões? A título comparativo, isso representa 9 vezes o orçamento de 2020 de Ponta Grossa e 21 vezes o orçamento conjunto de Castro, Carambeí e Arapoti – as três cidades-sede das cooperativas Castrolanda, Frísia e Capal, respectivamente, que, somadas, alcançaram esse resultado recorde no ano passado. Com crescimentos que variam entre 26% e 39,4%, as três empresas que formam a marca institucional Unium reafirmam a força da união e do agronegócio, refletindo na economia e também diretamente na vida de cidadãos dos Campos Gerais.



Os reflexos são tão grandes que chegam a mudar completamente a vida de algumas pessoas. É o caso de Fernanda Krieger Bacelar Pereira, empresária da Bacelar Agroleite (Arapoti), e de sua família. Publicitária por formação, com anos de experiência em comunicação corporativa em empresas como O Boticário, Fernanda se tornou produtora de leite há cerca de 4 anos e meio após seus avós, que trabalham no agronegócio, faleceram.

“Nossa propriedade já era da família, meu avô a arrendou por muitos anos. Quando meus avós faleceram eu assumi a leiteria e meu pai, que é médico em Umuarama e agora vem a cada 15 dias para Arapoti, assumiu a agricultura”, conta ela, que produz milho, aveia e sorgo para as vacas, enquanto que seu pai, Manoel Bacelar, é o responsável pelo cultivo de soja, feijão e trigo para comercialização.

Fernanda possui 320 vacas para lactação e conta que está em processo de crescimento: nos últimos três anos a Bacelar foi reconhecida como uma das principais leiterias do Paraná em qualidade e está voltada para a melhoria de processos – e, para isso, conta com o apoio da cooperativa Capal, sediada na mesma cidade.

“Meu avô já era cooperado e agora eu e meu pai também. A cooperativa nos ajuda muito com informações técnicas, serviço de assessoria semanal, análises de desempenho, da comida dos animais e de seu score corporal... nos dá auxílio para que possamos

conseguir cada vez mais resultados, pois como qualquer outra empresa o ‘agro’ está muito tecnificado e precisa trabalhar com máximo de eficiência”, destaca Fernanda.

Apoio nas compras

A produtora lembra que como a compra de insumos é em dólar, desde o ano passado os custos vêm sofrendo altas – mas, com o apoio da cooperativa, foram alcançados bons resultados. “50% de todo o gasto da leiteria é com comida de vaca – e esses insumos aumentaram de preço, como o farelo de soja, que dobrou. Até novembro de 2020 o custo de produção do leite aumentou 150%, mas a Capal nos prestou assessoria com informações, reuniões online para saber como estava o cenário e se tínhamos que fazer algum ajuste em custos e onde poderíamos reduzir gastos, por exemplo”, cita Fernanda Krieger Bacelar Pereira.” (Fonte: Diário dos Campos)

Para ler o texto na íntegra, acesse o site do jornal Diário dos Campos: www.dcm.com.br

✦ CONVITE

Quer saber mais sobre a Ração Capal? Ouça o episódio do Tec Talk!

Episódio 03 | Temporada 02

Qual o papel do controle de qualidade na formulação da ração?

CONVIDADA: ANA PAULA MASS
Médica veterinária e nutricionista animal



Disponível em várias plataformas!

 <http://anchor.fm/cooperativacapal>

 <http://youtube.com/cooperativacapal>

 Procure no Spotify: TecTalk - o podcast da Capal

 Ou acesse a aba Podcasts em nosso [site](#)

◆ DESTAQUE

Após lançamento de versão 2.0, sigmaABC tem treinamentos agendados

No dia 19 de maio, a Fundação ABC promoveu o lançamento oficial da versão 2.0 do sigmaABC. A plataforma está disponível sem custo adicional para os cooperados.

O engenheiro agrônomo Eliezer Fatiga Solda, que está coordenando a implantação do projeto sigmaABC na Capal, destaca que **para conhecer e utilizar todas as funções da plataforma, é importante realizar os treinamentos** que estão agendados com turmas específicas para cada Unidade.

"Mesmo sendo uma ferramenta moderna, o sigmaABC é fácil e prático de usar. Todos os agrônomos da Capal já fizeram o treinamento e podem ajudar nas dúvidas que surgirem", acrescenta Eliezer.

Acesse o link e inscreva-se:
<http://gg.gg/aprendasigmaabc>



AGENDA DE TREINAMENTOS

- 02/06 - Arapoti e Curiúva
- 16/06 - Taquarivaí e Taquarituba
- 30/06 - Wenceslau Braz e Carlópolis
- 14/07 - Itararé e Fatura
- 29/07 - Misto

Informações importantes:

- A inscrição deve ser feita com 3 dias de antecedência
- O treinamento tem duração de 2h30
- É obrigatório assistir aos tutoriais da plataforma antes do treinamento, para garantir maior aproveitamento (os links dos tutoriais estão no formulário de inscrição)

◆ AVISO

Venda futura de trigo

Estamos com a possibilidade de negócio futuro de trigo para os cooperados do **Paraná**.

O volume no momento é limitado, com entrega programada para setembro, outubro e novembro.

Entrega Setembro - Pagamento em 30/10/21 - valor: R\$ 1.450,00 (CIF - posto no moinho).
Entrega Outubro - Pagamento em 30/11/21 - valor: R\$ 1.400,00 (CIF - posto no moinho).
Entrega Novembro - Pagamento em 30/12/2021 - valor: R\$ 1.350,00 (CIF - posto no moinho).

Interessados - entrar em contato com o **Departamento Comercial** de sua unidade.

A validade da proposta é até 28/05 ou até atingir o volume de compra do Moinho.



ADMISSÕES

Damos boas-vindas aos 26 cooperados admitidos em abril e maio



Atualmente, nosso quadro social conta com **3.345** cooperados

IDILSON BUENO FERREIRA DOS SANTOS	ARAPOTI/PR	PEC/CORTE
RAFAEL DEPETRIS HADDAD E	ARAPOTI/PR	AGRICULTURA
LUCIANA HADDAD	ARAPOTI/PR	AGRICULTURA
ISRAEL DAVID HADDAD FILHO	ARAPOTI/PR	AGRICULTURA
GEOVANEA REUSING BAGATIM	ARAPOTI/PR	AGROPECUÁRIA
JOSÉ MARIA FERREIRA XAVIER	ARAPOTI/PR	AGRICULTURA
IVALDO MARTINS	CARLÓPOLIS/PR	PEC/LEITE
WILSON SALLES JUNIOR	CARLÓPOLIS/PR	PEC. DE CORTE
ANTONELY DE CASSIO ALVES DE CARVALHO	IBAITI/PR	PEC/CORTE
FLORA MARGARIDA CLOCK SCHIER	IBAITI/PR	PEC/CORTE
JDULIA HONDA	IBAITI/PR	PEC/LEITE
RICARDO TOREZAN	IBAITI/PR	CAFEICULTURA
ROSINEI GOMES DOS SANTOS	IBAITI/PR	AGROPECUÁRIA
VALDEMAR FERRAZ DE ALMEIDA LIMA	IBAITI/PR	CAFEICULTURA
DANIEL DIANAS RIBEIRO	FARTURA/SP	AGROPECUÁRIA
JOSÉ CARLOS RIBEIRO	FARTURA/SP	AGROPECUÁRIA
GILMAR PEDRO ZANLORENZI	JOAQ TÁVORA/PR	PEC/CORTE
JONAS BENEDITO LEITE DE QUEIROZ	TAQUARITUBA/SP	AGRICULTURA
MARCELO MORIM DE SOUZA	TAQUARITUBA/SP	AGRICULTURA
RENATO MASSMAM DE SALES	TAQUARITUBA/SP	PEC. DE LEITE
JOÃO VITOR MOTA DE OLIVEIRA	TAQUARIVAÍ/SP	PEC/LEITE
MARCELO DE MORAES	TAQUARIVAÍ/SP	AGRICULTURA
LUCIA GUIMARÃES DE MORAES ARANTES	TAQUARIVAÍ/SP	PEC. DE CORTE
CÉSAR BENEDETTI	WENCESLAU BRAZ/PR	AGRICULTURA
JULIANA CORREA NERY	WENCESLAU BRAZ/PR	AGRICULTURA
MARCELO BATISTA VILAS BOAS	WENCESLAU BRAZ/PR	PEC. DE CORTE

LOJAS
AGROPECUÁRIAS



AQUI
TEM

**PNEUS GOODYEAR PARA
CAMINHÕES E MÁQUINAS
AGRÍCOLAS**



Informações de Mercado

MILHO FUTURO	Fob Taquaritiba/Taquarivaí Entrega Junho/21 pgto Julho/21	Comprador: R\$ S/IND.	Vendedor: Sem indicações
	Fob Itararé Entrega Junho/21 pgto Julho/21	Comprador: R\$ S/IND.	Vendedor: Sem indicações

PARANÁ

MILHO	Arapoti/PR	Comprador: R\$ 102,50	Vendedor: R\$ 103,00
	Wenceslau Braz/PR	Comprador: R\$ 101,00	Vendedor: R\$ 101,50
SOJA	Disponível CIF Ponta Grossa (média do dia) pgto 28/05/2021		R\$ 169,70
	Entrega Junho/21 pagamento 30/06/2021	CIF Ponta Grossa	R\$ 170,20
	Entrega Fevereiro/22 pagamento Março/22	CIF Ponta Grossa	R\$ 158,50
	Entrega Março/22 pagamento Abril/22	CIF Ponta Grossa	R\$ 157,00
	Entrega Abril/22 pagamento Maio/22	CIF Ponta Grossa	R\$ 157,50
TRIGO	Superior		R\$ 1610,00 FOB
	Intermediário		R\$ 1510,00 (T-2) PADRÃO R\$ 1410,00 (T-2) R\$ 1380,00 (T-3)

SÃO PAULO

MILHO	Itararé-SP	Comprador: R\$ 98,00	Vendedor: R\$ 100,00
	Taquaritiba/Taquarivaí-SP	Comprador: R\$ 98,00	Vendedor: R\$ 100,00
SOJA	Disponível CIF Santos/SP (média do dia) pgto 28/05/2021		R\$ 174,85
	Entrega Junho/21 pagamento 30/06/2021	CIF Santos/SP	R\$ 175,40
	Entrega Fevereiro/22 pagamento Março/22	CIF Santos/SP	R\$ 160,60
	Entrega Março/22 pagamento Abril/22	CIF Santos/SP	R\$ 159,20
	Entrega Abril/22 pagamento Maio/22	CIF Santos/SP	R\$ 159,70
TRIGO	Superior	R\$ 1610,00 FOB – ITARARÉ/ SP R\$ 1610,00 FOB TAQUARITUBA/ TAQUARIVAÍ/SP (falling number mínimo de 250)	
	Intermediário	R\$ 1510,00 (T-2) PADRÃO R\$ 1410,00 (T-2) R\$1370,00 (T-3)	

FEIJÃO – PREÇOS NA BOLSINHA – SÃO PAULO

Variedade	17/05/21		18/05/21		19/05/21		20/05/21		21/05/21	
	Min.	Máx.								
Carioca Dama 9,5 – 10	330,00	325,00	325,00	330,00	315,00	320,00	315,00	320,00	S/Cot	S/Cot
Carioca Dama 9 – 9	305,00	310,00	305,00	310,00	305,00	310,00	305,00	310,00	S/Cot	S/Cot
Carioca Dama 8,5 – 9	290,00	295,00	290,00	295,00	285,00	290,00	285,00	290,00	S/Cot	S/Cot
Carioca Dama 8 – 8	280,00	285,00	280,00	285,00	S/Cot	280,00	275,00	278,00	275,00	278,00
Carioca Dama 7,5 – 8	270,00	275,00	270,00	275,00	270,00	275,00	265,00	270,00	265,00	270,00
Carioca Dama 7 – 7	260,00	265,00	260,00	265,00	260,00	265,00	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot
Carioca Dama 6 – 7	250,00	255,00	250,00	255,00	250,00	255,00	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot

Informações de Mercado



Soja

Na CBOT os contratos futuros do complexo fecharam negativos no grão, farelo e óleo nesta quinta-feira. De olho nos relatórios meteorológicos, fundos ampliaram as liquidações de posições frente a perspectiva de clima favorável ao bom desenvolvimento das lavouras de soja nos EUA para as próximas semanas. As baixas entretanto foram limitadas no dia em função da questão relacionada aos baixos estoques de soja nos EUA, que sugere maiores importações do país. Outro ponto de resistência seria a possibilidade de uma nova greve dos trabalhadores portuários na

Argentina por reivindicações de vacinação contra o Covid-19. Mercado interno permaneceu bastante lento nas diferentes praças de negociação do país. Seguido pelo terceiro pregão consecutivo de perdas em Chicago, a commodity teve mais uma sessão de preços enfraquecidos e escassez de oferta. Completando o cenário negativo, o câmbio também recuou e boa parte dos agentes estiveram fora de mercado. Algumas poucas indústrias que realizaram negócios no dia sinalizaram acordos para entrega e pagamento a partir de julho.



Trigo

CBOT encerrou a quinta-feira mantendo o tom negativo dos últimos dias e voltou a fechar com preços mais fracos. O mercado segue pressionado pela previsão de chuvas favoráveis para as lavouras de inverno e primavera nos EUA, levando o mercado a liquidar posições compradas. Mercado brasileiro apresentou um cenário de menor número de negócios visto que produtores estão pouco flexíveis em negociar. Além disso, grande parte das atenções do mercado se

voltam para as condições climáticas e das lavouras neste início de semeadura nas principais regiões produtoras do país. Atualmente o mercado repercute um cenário de recuperação das condições no Paraná e a possibilidade de melhora do déficit hídrico também em outras regiões como o Rio Grande do Sul, o que até o momento preocupa os produtores quanto a evolução do plantio bem como o desenvolvimento da cultura.



Suínos

Mercado brasileiro prossegue a semana apresentando grande fragilidade nos preços do animal vivo e dos cortes no atacado. Diante do escoamento arrastado da carne e estoques elevados, os frigoríficos atuam com grande cautela na compra de animais em um ambiente que conta com grande excedente de oferta, resultando na queda do vivo no país. A perspectiva para o consumo é negativo para os próximos dias, com famílias pouco capitalizadas, o que tende a manter o mercado pressionado.

A preocupação do suinocultor é crescente, contando com margens deprimidas e sem poder de barganha, destacando ainda que o custo de produção permanece em patamar elevado. O milho vem apresentando um movimento de queda ao longo da semana em vários estados do país, porém, não traz alívio aos granjeiros. A exportação é um ponto fora da espiral negativa, mas não consegue enxugar todo o excedente doméstico. Um ajuste na oferta se mostra necessário para o ajuste do mercado.

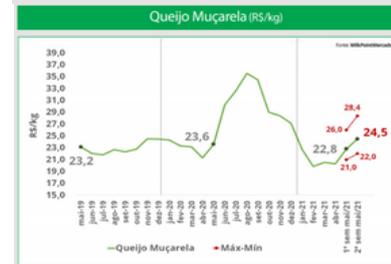
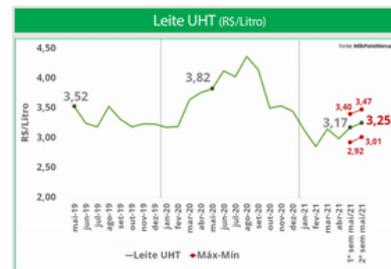
Informações de Mercado

Leite

- Mercado UHT continua sinalizando alta na 2ª semana de maio, com oferta limitada pela produção e a demanda aos poucos reaquecendo, ainda restrita pelo consumo afetado do período;
- Mercado de queijo segue tendência da última semana, com relatos de valores mais altos nas negociações, demanda reaquecendo, e expectativa de aumento nos preços para as próximas semanas. Há também relatos de baixa de estoques e falta de produtos, permitindo maior firmeza nos preços negociados.
- Demanda por leites em pó também aumentando, dada a reação dos demais derivados, resultando em elevação nos preços do fracionado e LPI. No caso deste último, soma-se a continuidade das negociações de exportações que já vinham ocorrendo, sustentando a alta relatada.

Mercado Leite SPOT

- Aumentos do UHT e dos queijos nos preços de venda da indústria ao varejo aumentaram a demanda pelo leite spot, bem como uma clara redução de produção/disponibilidade nas principais bacias leiteiras do país;
- Volume de compra menor esta quinzena pela indisponibilidade de leite para atender a demanda das empresas – compradores não encontraram todo o leite que gostariam de comprar;
- Mercado altamente especulativo e demandado: com preços mais elevados, em função da demanda e da baixa disponibilidade.



Boi Gordo



Informações de Mercado



Café

O mercado futuro do café arábica, após iniciar com valorização acima de 200 pontos, opera próximo da estabilidade para os principais contratos na Bolsa de Nova York (ICE Future US). As cotações do café arábica operam com estabilidade após um dia de correção. Ainda assim analistas apontam que o cenário é preços firmes para o café considerando a incerteza da produção do Brasil e principalmente o cenário atual do cafeicultor colombiano, segundo maior produtor de arábica do mundo. Os embarques de café na Colômbia seguem comprometidos, há quase

um mês o país está tomado por uma onda de violência e bloqueio no Porto de Buenaventura. Segundo uma nota oficial divulgada na última terça-feira (19) pela Federação Nacional dos Cafeicultores (FNC), o setor cafeeiro pede com urgência o fim dos bloqueios e atos de vandalismo. "Hoje, quando o setor pode voltar a ser um ator fundamental na recuperação econômica, os bloqueios e o vandalismo são um obstáculo para esse fim e uma fonte de inquietação para os colombianos", afirma a publicação oficial.



Milho

Na CBOT mercado se surpreende mais uma vez com a agressividade de compras por parte da China. Pelo sexto dia seguido o USDA confirma vendas de milho norte-americano sendo o quinto dia consecutivo em que o volume adicional diário supera 1 milhão de toneladas. Nesta quinta-feira o país asiático comprou 1,224 milhões de toneladas para entrega em 2021/22. Mercado interno a retração de vendedores buscando maiores altas tem afastado compradores do mercado.

Poucos negócios são registrados no mercado físico pela ausência de consenso e as cotações se enfraquecem. Para o segundo semestre, as vendas continuam paradas, com os agentes atentos às chuvas previstas para o Mato Grosso do Sul e Paraná. Dados os preços correntes e a perspectiva de estoques mais apertados no Brasil, produtores apostam na venda no mercado spot ao final do ano período também em que os contratos antecipados já estarão liquidados.



Dólar

O dólar comercial encerrou a sessão desta quinta-feira com baixa de 0,73%, sendo negociado a R\$ 5,2760 para venda e a R\$ 5,2740 para compra. Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 5,2710 e a máxima de R\$ 5,3180. Após a divulgação da ata do Fed em que alguns integrantes consideraram o aumento de juros

no longo prazo, o mercado reajustou hoje suas posições em um cenário global de menor risco. No Brasil, o mercado repercutiu positivamente a aprovação da medida provisória de privatização da Eletrobrás, além da divulgação da arrecadação federal de impostos em abril pela Receita Federal, que trouxe resultados melhores que o esperado.

Capal Notícias | Ed. 20/2021 | 21.05.2021

Produção: Setor de Comunicação e Marketing

Foto - Capa: Fernando Evangelista - DAT Fartura

Fale Conosco: comunicacao@capal.coop.br

(43) 3512 1092 / (43) 99152 0678

/cooperativacapal

@capal_cooperativa